

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

A Athenas Equinocial: A fundação de um Maranhão no Império brasileiro

Jose Henrique de Paula Borralho

Defesa: 08/01/2009 – Doutorado

Banca: Magali Gouveia Engel (orientadora), Matthias Wolfram Orhan Röhrig Assunção (University of Essex), Ilmar Rohloff de Mattos (PUC/RJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), Adriana Facina Gurgel do Amaral (UFF)

Após o rompimento político com a antiga metrópole (Portugal) em 1822, no Brasil começavam a se desenhar projetos da nação pautados na coesão dos setores dominantes com o fito da manutenção dos estatutos da escravidão, dos interesses das frações das

classes dirigentes, nos privilégios e na perpetuação da estrutura política que beneficiava determinados grupos existentes antes do rompimento. No Maranhão, a ligação com a antiga metrópole foi um empecilho, a princípio, para a nova configuração política que se desenhava no Brasil, acrescentada da desconfiança do centralismo burocrático, capitaneado pelo Rio de Janeiro, fazendo com que a incorporação do Maranhão ao império só acontecesse em 28 de julho de 1823, sendo a penúltima província a “aderir” à independência brasileira, só superada pelo Pará. Uma vez rompidos os laços com Portugal, era a hora dos setores dominantes no Maranhão, famílias abastadas, organizarem o espaço de dominação sociopolítico da província negociando a participação e a forma de estruturação da nação emergente, ou seja, articularem a inserção do Maranhão no império visando a permanência de seus privilégios.

O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro (1944-2008)

João Marcio Mendes Pereira

Defesa: 13/01/2009 – Doutorado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Marcela Alejandra Pronko (FIOCRUZ), José Luis da Costa Fiori (UFRJ), Roberto Leher (UFRJ), Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF/ Geografia)

O foco desta pesquisa é a ação do Banco Mundial, as pressões que a modelaram e os interesses a que serviu ao longo da sua história. O trabalho se apoia empiricamente em fontes documentais do próprio Banco e em extensa literatura estrangeira. A hipótese central é de que o Banco age, desde as suas origens, como um ator político, intelectual e financeiro, e o faz devido a sua condição singular de emprestador, formulador de políticas, ator social e produtor e/ou veiculador de idéias sobre o que fazer, como fazer, quem deve fazer e para quem em matéria de desenvolvimento capitalista.

Heitor Villa-Lobos, O Músico Educador

Mirelle Ferreira Borges

Defesa: 14/01/2009 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Ricardo Figueiredo de Castro (UFRJ), Rebeca Gontijo Teixeira (UFRRJ)

Pretendo recuperar o pensamento de Villa-Lobos enquanto educador e analisar a relação entre Estado e Intelectuais no período de 1932 a 1945, utilizando os conceitos e métodos oferecidos pela História das Idéias e pela História Política Renovada. A partir dos anos de 1930, o maestro colocou em prática o seu projeto do canto orfeônico, cujo objetivo era ensinar a música nas escolas, despertar o civismo e unir a nação, que cantaria a uma só voz. Apresentando a sua estética monumental, Villa-Lobos inseriu-se num grupo de intelectuais que, a partir do apoio estatal, percebeu a possibilidade de colocar em prática os seus projetos.

Os Judeus em Niterói: Imigração, Cidade e Memória 1910-1980

Andrea Telo da Corte

Defesa: 11/03/2009 – Doutorado

Banca: Ismênia de Lima Martins (orientadora), Lená Medeiros de Menezes (UERJ), Monica Grin Monteiro de Barros (UFRJ), Maria Luiza Tucci Carneiro (USP), Rachel Soihet (UFF)

Especificamente, investiga-se como os “judeus” que chegaram a Niterói na primeira metade do século XX, originários, em sua maioria, da Polônia, Rússia, e da antiga Bessarábia, vão, recortados por todo tipo de conflitos – ideológicos, de classe, nacionais e lingüísticos –, constituir novas identificações, negociar antigas e novas, e forjar uma identidade particular entre as diversas comunidades judaicas brasileiras, em meio ao tumultuado contexto político do século XX no país. A delicada relação entre história e memória é posta em evidência ao longo do texto.

De “Ares e Luzes” a “Inferno Humano”. Concepções e práticas psiquiátricas no Hospital Colônia de Barbacena: 1946-1979. Estudo de Caso

Maristela Nascimento Duarte

Defesa: 16/03/2009 – Doutorado

Banca: Magali Gouveia Engel (orientadora), Izabel Christina Friche Passos (UFMG), Paulo Duarte de Carvalho Amarante (FIOCRUZ), André Luiz Vieira de Campos (UFF/UERJ), Cristiana Facchinetti (FIOCRUZ)

Utilizando fontes primárias impressas e recursos de história oral por meio de entrevistas, buscou-se recuperar as concepções e práticas presentes no campo psiquiátrico mineiro e, prin-

cipalmente, no Hospital Colônia de Barbacena. Fez-se importante, ainda, buscar em abordagens elaboradas por diversos autores as transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil durante o período focado por este estudo. Essas fontes forneceram substrato teórico que possibilitou uma articulação teórica sobre os desenvolvimentos político (construção da Nação) e econômico (planos de desenvolvimento econômico). Nesse sentido, identificou-se e analisou-se a assistência prestada pelas políticas de saúde e de saúde mental e seus respectivos impactos nas instituições psiquiátricas.

O plebiscito de 1963: inflexão de forças na crise orgânica dos anos sessenta

Demian Bezerra de Melo

Defesa: 18/03/2009 – Mestrado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Renato Luis do Couto Neto e Lemos (UFRJ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Este trabalho discute as lutas políticas levadas a cabo pelo presidente João Goulart (1961-1964) e um amplo espectro de forças políticas pela liquidação do sistema parlamentarista. Este último foi instituído de forma casuística após a crise política provocada pela renúncia de Jânio Quadros

em agosto de 1961, e a tentativa dos ministros militares deste em impedir que o vice-presidente, João Goulart, assumisse o Executivo federal.

Medal of Honor e a construção da memória da II Guerra Mundial

Christiano Britto Monteiro dos Santos

Defesa: 18/03/2009 – Mestrado

Banca: Samantha Viz Quadrat (orientadora), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (UFF), Sabrina Evangelista Medeiros (UFRJ)

Esta dissertação analisa a construção de tipos de memórias da Segunda Guerra Mundial e de guerras, através da produção dos videogames, mais especificamente a série *Medal of Honor*. Expõe os jogos eletrônicos como recurso de exposição de visões peculiares sobre eventos históricos. Dentro desta possibilidade, a contribuição de Spielberg e Stephen Ambrose para a produção e divulgação de um conjunto de ícones ideais, que são atribuídos aos veteranos da Segunda Guerra Mundial.

Limites do ultramar português, possibilidades para Angola: O debate político em torno do problema colonial (1951-1975)

Carolina Barros Tavares Peixoto

Defesa: 20/03/2009 – Doutorado

Banca: Marcelo Bittencourt Ivair Pinto (orientador), Flavio Limoncic (UNIRIO), Alexsander Lemos de Almeida Gebara (UFF)

Considerando o colonialismo e o anticolonialismo como contrários dialéticos, investigamos as idéias que orientaram as ações políticas de portugueses e angolanos em busca de soluções para o problema colonial entre 1951 e 1975. Analisando as múltiplas leituras sobre o tema e o amplo leque de possibilidades imaginadas e debatidas pelos agentes sociais atuantes no processo histórico em questão, esperamos esclarecer a complexa dinâmica das discussões que permitiram a construção da independência de Angola.

Vida Pública e Vida Privada no Egito do Reino Médio (c. 2040 - 1640 a.C.)

Liliane Cristina Coelho

Defesa: 20/03/2009 – Mestrado

Banca: Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador), Regina Maria da Cunha Bustamante (UFRJ), Margaret Marchiori Bakos (UFRGS)

A cidade de Kahun foi construída durante o Reino Médio por ordem do faraó Senusret II para abrigar os

artesãos responsáveis pela construção de sua pirâmide e os sacerdotes que estavam a serviço de seu culto funerário. Dividida em duas partes, uma formada por casas pequenas habitadas pelos trabalhadores e outra composta por grandes residências que abrigavam a elite, nela foram encontrados muitos artefatos que podem nos ajudar para a construção de uma história da vida pública e da vida privada de seus habitantes.

O olhar decorativo: Ambientes domésticos em fins do século XIX no Rio de Janeiro

Marize Malta Teixeira

Defesa: 23/03/2009 – Doutorado

Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Sonia Gomes Pereira (UFRJ), Rafael Cardoso Denis (PUC/RJ), Nelson Schapochnik (USP), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Es-sus (UFF)

Algumas casas na cidade do Rio de Janeiro por volta do último quarto do século XIX se destacaram por representar um modo diferente de pensar seus espaços interiores. A decoração tornou-se assunto de interesse crescente pelas famílias da boa sociedade, atraindo grande quantidade e diversidade de móveis e objetos porta adentro. Ver esses ambientes

domésticos como lugares decorativos demandaram um olhar específico – o olhar decorativo. A partir do conceito de cultura visual, procuramos enfrentar a problemática do decorativo quanto a sua definição, historicidade, natureza, valorização, representação. Trabalhamos com dois grandes eixos de fontes: um em que se evidencia a educação do olhar decorativo e o outro que lida com a construção das competências visuais que possibilitaram e deram visibilidade ao decorativo, por intermédio de fontes visuais e/ou textuais.

Trabalho e desemprego na Argentina (1996-2007): constituição da subjetividade e da ação política dos grupos subalternos

Renake Bertholdo David das Neves

Defesa: 23/03/2009 – Mestrado

Banca: Norberto Osvaldo Ferreras (orientador), Marcelo Badaró Mattos (UFF), José Ricardo Garcia Pereira Ramalho (UFRJ)

Esta dissertação pretende apresentar alguns aspectos da constituição da subjetividade da classe trabalhadora no capitalismo contemporâneo, tomando como objeto de análise a fração dos grupos subalternos que constitui o Movimento de Trabalhadores Desempregados na Argentina.

Após uma contextualização socioeconômica, procedemos a um exame da formação das organizações piqueteiras nos bairros pobres da Grande Buenos Aires, tentando mostrar como, de maneira geral, estas requalificaram o fenômeno de “inscrição territorial” que vinha se desenvolvendo desde os anos 1980, dentro de um processo de repolitização dos grupos subalternos nos grandes centros urbanos do país.

A Construção de Modelos e Contramodelos Régios na Obra de Fernão Lopes (século XV)

Augusto Ricardo Effgen

Defesa: 24/03/2009 – Mestrado

Banca: Roberto Godofredo Fabri Ferreira (orientador), Miriam Cabral Coser (UFRRJ), Edmar Checon de Freitas (UFF)

Neste estudo analisa-se a construção das imagens régias nas crônicas de Fernão Lopes, escritas na primeira metade do século XV. Em seu conteúdo textual são estudadas as imagens régias passíveis de serem classificadas como modelos ou contramodelos de reis portugueses. A partir da análise semântica que privilegia as relações de associação, oposição e identidade, busca-se compreender os processos

de construção dessas imagens. Demonstrando as qualidades, vícios e virtudes inerentes a cada uma delas, foram selecionadas as imagens de D. Afonso Henriques, D. Dinis e D. João I como imagens de reis modelares, e as de D. Fernando e D. Sancho II como contramodelos de reis.

As Mulheres de “PARAIBURGO”: Representações de gênero em jornais de Juiz de Fora/MG (1964 a 1975)

Rita de Cassia Vianna Rosa

Defesa: 24/03/2009 – Mestrado

Banca: Rachel Soihet (orientadora), Samantha Viz Quadrat (UFF), Sonia Cristina da Fonseca Machado Lino (UFJF)

Este estudo tem como objetivo analisar as representações de gênero construídas na imprensa de Juiz de Fora no período de 1964 a 1975, com ênfase nos jornais *Diário Mercantil* e *Diário da Tarde*. Editados em uma cidade do interior de Minas Gerais em um contexto de ditadura no Brasil e também de avanços em termos de conquistas femininas, os referidos jornais contribuíram na demarcação de espaços delimitados por fronteiras nem sempre visíveis, que deveriam ser ocupados por mulheres dos diversos segmentos da sociedade. Assim, as

representações de gênero valorizaram determinados grupos de mulheres e reportaram com negatividade aquelas que não estavam em consonância com valores defendidos pela sociedade, que valorizava a mulher atenta ao “ser” e “parecer direita”.

As duas faces da realeza na Castela do século XIII: Os reinados de Fernando III e Afonso X

Almir Marques de Souza Junior

Defesa: 25/03/2009 – Mestrado

Banca: Mario Jorge da Motta Bastos (orientador), Vânia Leite Fróes (UFF), Andréia Cristina Lopes Fração da Silva (UFRJ)

Esta pesquisa analisa as formas de representação e as imagens da realeza castelhano-leonesa no século XIII. Nosso foco recairá, principalmente, sobre dois reinados em particular, os de Fernando III (1217-1252) e de Afonso X (1252-1284), monarcas cujas autoridades tomaram, aparentemente, bases distintas. O primeiro apresentava-se como um rei guerreiro, um cavaleiro a serviço de Cristo, que, assim como os cruzados, combatia os inimigos da fé. O segundo afirmou-se como um rei letrado, autor de belas

obras, um trovador, um amante da cultura e das leis, um rei sábio. Tendo em vista que ambos os governantes sucederam-se no trono, abordamos as razões que fomentaram a projeção de imagens tão díspares em contextos tão próximos.

O moderno em aberto: O mundo das artes em Belém do Pará e a pintura de Antonieta Santos Feio

Caroline Fernandes Silva

Defesa: 26/03/2009 – Mestrado

Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Roberto Luís Torres Conduru (UERJ), Luciene Lehmkühl (UFU)

Os mundos da arte na cidade de Belém do Pará são o ponto de partida deste trabalho para a análise das obras de arte e dos vários significados atribuídos a elas. Nesse intuito, foram percorridos os caminhos da construção de uma coleção pública, a Pinacoteca Municipal, passando pela oficialização dos salões de arte na década de 1940, como parte do processo de institucionalização das artes na capital do estado e, finalmente, acompanhando a trajetória da pintora paraense Antonieta Santos Feio, suas incursões e diálogos com o

moderno.

A exemplaridade nas representações do feminino no final da Idade Média – o exemplo do Decamerão e do De mulieribus claris de Boccaccio (Florença – século XIV)

Ana Carolina Lima Almeida

Defesa: 26/03/2009 – Mestrado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Roberto Godofredo Fabri Ferreira (UFF), Miriam Cabral Coser (UFRRJ)

As questões que esta pesquisa aborda inserem-se no contexto da Itália, particularmente da Florença do século XIV. Trata-se das representações do feminino e das relações dessas representações com o pré-humanismo através da reformulação da sociedade por meio das virtudes femininas existentes em fontes do Trecento italiano, especialmente nas obras *Decamerão* e *De mulieribus claris* de Giovanni Boccaccio. Por meio das virtudes e de suas relações com a sociedade, depreendeu-se o projeto desse autor para discutir as virtudes urbanas da Florença do século XIV.

O Paraíso Terrestre: A obra de Dante Alighieri e a construção de um espaço de felicidade no mundo

Maria Eugenia Bertarelli

Defesa: 27/03/2009 – Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Paulo Sérgio Faitanin (UFF), Francisco José Silva Gomes (UFRJ), Moisés Romanazzi Tôrres (UFSJ), Marco Américo Lucchesi (UFRJ)

Ao estudarmos a noção de Paraíso Terrestre na obra de Dante Alighieri entendemos que o poeta florentino apresenta uma idéia um tanto distinta daquela corrente em seu tempo. A originalidade não estaria no requinte imaginativo da descrição da paisagem idílica, e sim pela concepção de um lugar de realização da “*beatitudinem scilicet huius vite*”. Mais do que um lugar propriamente entendido, representaria um espaço-tempo de realização da “*temporalem felicitatem*”, onde o florentino se permite pensar numa sociedade idealizada como etapa perfeita antes da “*beatitudinem vite eterne*”.

O Tempo e a Notícia – Em Cima da Hora: o imediato na História

Juliana Holanda Menezes Martins

Defesa: 30/03/2009 – Mestrado

Banca: Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (orientadora), Joëlle Rachel Rouchou (Fundação Casa de Rui Barbosa), Marialva Carlos Barbo-

sa (UFF/ Comunicação)

Avaliar como passado, presente e futuro se articulam na notícia veiculada num canal de jornalismo 24 horas no ar é o objetivo central desta dissertação. O *Em Cima da Hora*, que vai ao ar de hora em hora, pelo canal de TV por assinatura Globo News, é o telejornal escolhido para analisar o tempo na construção da notícia, levando em consideração que na sociedade contemporânea a percepção do tempo passa, necessariamente, pelos meios de comunicação. A forma cada vez mais rápida que a informação chega ao público, através da televisão, da internet ou de outras mídias, faz com que o passado, o presente e o futuro se aproximem, dando a impressão de que os fatos surgem sempre no presente imediato.

Os oficiais índios na Amazônia Pombalina: Sociedade, Hierarquia e Resistência (1751-1798)

Rafael Ale Rocha

Defesa: 30/03/2009 – Mestrado

Banca: Maria Regina Celestino de Almeida (orientadora), Elisa Fruhauf Garcia (UFF), Ronald José Raminelli (UFF)

Este trabalho analisa o processo através do qual os índios inseridos na

sociedade colonial alcançavam postos oficiais nas câmaras municipais (juizes e vereadores) e nas tropas militares do Estado do Grão-Pará e Maranhão durante a segunda metade do século XVIII. A baliza temporal adotada, entre 1751 e 1798, compreende, respectivamente, a chegada de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, governador e capitão-general do Estado (1751-1759), à capital Belém e a Carta Régia de 1798. Mendonça Furtado era irmão do ministro Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro Marquês de Pombal) e deveria implantar uma série de reformas na Região Amazônica, visando garantir a posse do território para a Coroa portuguesa. Para tanto tentava-se transformar os índios em vassallos portugueses e, nesse sentido, diversas medidas foram tomadas no sentido de “civilizá-los”.

“Além da Imagem”: experiências e memórias populares através da TV Maxambomba

Clarissa Staffa Nascimento

Defesa: 30/03/2009 – Mestrado

Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Marta Emília Jacinto Barbosa (UFU), Adilson Vaz Cabral Filho (UFF / Comunicação)

Esta dissertação analisa a experiência da TV Maxambomba, uma TV de rua

desenvolvida pela ONG Cecip (Centro de Criação de Imagem Popular), que produziu e exibiu programas em praças e ruas da Baixada Fluminense de 1989 a 1998. A proposta deste trabalho foi compreender os diferentes significados que esta experiência adquiriu, tanto para os realizadores envolvidos com o fazer da TV quanto para os moradores que constituíram seu público por excelência, de forma a reconhecer em que medida ela conseguiu interferir na história dessas pessoas e na realidade em que se fez presente.

A última Inquisição: os meios de ação e funcionamento da Inquisição no Grão-Pará pombalino (1763-1769)

Yllan de Mattos

Defesa: 01/04/2009 – Mestrado

Banca: Ronaldo Vainfas (orientador), Anderson José Machado de Oliveira (UERJ), Maria Fernanda Baptista Bicalho (UFF)

Este estudo analisa a Visitação do Santo Ofício ao Estado do Grão-Pará, tomando as relações político-institucionais entre a administração colonial, a Inquisição e o bispado com o fito de explorar o como e indagar os porquês da Visita em um contexto aparentemente tão anacrônico. Para tal, parte-se do pressuposto de que a

inspeção do Tribunal serviu ao projeto pombalino na tarefa de conhecer as gentes e as terras do Cabo Norte. O inquisidor Giraldo José de Abranches permaneceu no Grão-Pará confiado à responsabilidade da diocese de Belém, como vigário capitular. Portanto, se a Visitação, por um lado, era parte indissociável e complementar das mudanças no funcionamento da Inquisição portuguesa, por outro esteve necessariamente circunstanciada pela política regalista josefina e pela disposição adicional da Coroa em fazer-se presente na região por intermédio de importantes transformações político-administrativas.

Reestruturação produtiva e movimento operário em Volta Redonda

Danilo Spinola Caruso

Defesa: 02/04/2009 – Mestrado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Edilson José Graciolli (UFU), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Esta dissertação analisa a reestruturação produtiva neoliberal na Companhia Siderúrgica Nacional, e as consequências deste processo para o movimento operário da cidade de Volta Redonda. O foco principal da pesquisa são as transformações nos processos de trabalho que contribu-

íram para a hegemonia neoliberal e o consequente enfraquecimento da atividade sindical classista. Neste sentido, este trabalho se insere na discussão sobre o capitalismo contemporâneo e a validade das categorias teóricas marxistas, a partir do esgotamento do paradigma produtivo baseado nos modelos de gestão industrial taylorista / fordista e de gestão macroeconômica keynesiana.

Cores e olhares no Brasil Oitocentista: Os tipos negros de Rugendas e Debret

Iohana Brito de Freitas

Defesa: 04/04/2009 – Mestrado

Banca: Ronald José Raminelli (orientador), Maria Inez Turazzi (IPHAN), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (UFF)

Este trabalho tem por objeto de estudo o registro de tipos negros nas Viagens Pitorescas de Jean-Baptiste Debret e de Johann Moritz Rugendas. Através do diálogo texto-imagem, procuro compreender a visualidade que constroem e projetam do Brasil, especialmente dos africanos e de seus descendentes, e o papel destinado a estes na marcha civilizatória que reservam a jovem nação. Nesta jornada, desvendam-se múltiplas cores

e feições, e uma linguagem pictórica que dialoga com a produção visual oitocentista, seja de pinturas, gravuras e até fotografias. Assim, procuro entender os olhares destes artistas, atenta à relação entre a construção de diferenças e similitudes e a produção de alteridade, como mediação entre a observação de um universo social e a produção dos registros visuais.

A “Greve Geral” de 1903 – o Rio de Janeiro nas décadas de 1890 a 1910

Marcela Goldmacher

Defesa: 06/04/2009 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Alexandre Fortes (UFRRJ), Bernardo Kocher (UFF), Paulo Roberto Ribeiro Fontes (FGV), Norberto Osvaldo Ferreras (UFF)

A tese “A ‘Greve Geral’ de 1903 – o Rio de Janeiro nas décadas de 1890 a 1910” se concentra na greve de trabalhadores têxteis de 1903, que em seu desenvolvimento se tornou greve de diversas categorias de trabalhadores. Mas não só essa greve será objeto de pesquisa, como também o será a conjuntura em que ela ocorreu e quais consequências trouxe ao movimento operário e à formação da classe operária do Rio de Janeiro, então Capital

da República.

A construção da fronteira étnica no processo de Romanização na Britânia Romana: Os casos de resistência das revoltas de Carataco e Boudica durante o século I d.C.

Bernardo Luiz Martins Milazzo

Defesa: 06/04/2009 – Mestrado

Banca: Sonia Regina Rebel de Araújo (orientadora), Alexandre Carneiro Cerqueira Lima (UFF), Claudia Beltrão da Rosa (UNIRIO)

A presente dissertação visa analisar as relações de poder existentes na Britânia sob o domínio romano durante o Alto Império. Temos como um dos objetivos principais estudar a aplicação do conceito de “fronteira étnica”, tal como foi enunciado por Fredrik Barth ao caso da resistência dos bretões ao processo de romanização da Britânia romana na segunda metade do século I d.C. Para tal, nos propomos a analisar e interpretar as experiências locais da atuação de Roma em termos sociais e político-culturais, designadamente o processo de romanização da Britânia, assim como os movimentos de resistência de Carataco e Boudica, decorrentes dessa presença.

Administração, Justiça e Poder: Os Ouvidores Gerais e suas correições na cidade do Rio de Janeiro (1624-1696)

Isabele de Matos Pereira de Mello

Defesa: 08/04/2009 – Mestrado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (orientadora), Ronald José Raminelli (UFF), Marcos Guimarães Sanches (UGF)

A partir da trajetória de Francisco da Costa Barros procuraremos pensar as relações, ora antagônicas, ora simbióticas, entre os ouvidores, funcionários régios representantes do poder central, e os membros da elite local, representada pelos oficiais camaristas, buscando investigar o tipo de relação estabelecida entre essas instâncias de poder. Se num primeiro momento tratamos das relações entre ouvidor e Câmara Municipal, na segunda metade do século XVII, partindo da perspectiva da Ouvidoria, nova instância de poder começa a participar do cerne dos conflitos, os governadores. Ao término do século XVII, com a redução gradual da autonomia municipal, nova instância de poder entra nesse cenário, os juízes de fora, que trarão mudanças significativas na administração da justiça no novo século.

Para onde foi a CUT? Do classismo ao sindicalismo social-liberal (1978-2000)

Rodrigo Dias Teixeira

Defesa: 08/04/2009 – Mestrado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Marcelo Badaró Mattos (UFF), Gelsom Rozentino de Almeida (UERJ)

Esta pesquisa analisa as permanências e mudanças na trajetória da CUT, desde o processo de sua fundação até o seu 7º. Congresso Nacional, no ano de 2000. A Central Única dos Trabalhadores sempre teve correntes sindicais diversas em seu interior, o que forjou disputas em torno de quais seriam os referenciais práticos e teóricos que dirigiram sua política. Dentre esses referenciais destacamos enquanto recorte de nossa dissertação a relação da CUT com o Estado, tendo em vista a sua formulação teórica e as relações que a Central construiu com aquele.

Festa e conflito: D. Antonio e a questão de Nazaré (1861-1878)

Patricia Carvalho Santorio Monnerat

Defesa: 14/04/2009 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Giz-

lene Neder (UFF), Leandro Karnal (UNICAMP)

Este estudo pretende analisar a Questão de Nazaré ocorrida na província do Pará em 1877 e 1878. Mas, como um de seus objetivos é compreender este conflito local relacionado a Questão Religiosa nacional anterior, optou-se, inicialmente, por ressaltar as principais características do Estado Imperial e da Igreja Católica no século XIX; por examinar alguns aspectos da administração diocesana de d. Antonio de Macedo Costa; e por tentar compreender o que foi essa desavença, também denominada “Questão dos Bispos”, ela própria. Em seguida, buscou-se demonstrar então que, a partir da atuação do bispo, o auge da Questão de Nazaré consistiu no questionamento, por parte das irmandades, das novas orientações adotadas pela Igreja Católica a partir do Concílio Vaticano I (1870), ao recusar a interferência de eclesiásticos em suas atividades tradicionais.

Babel do novo mundo: povoamento e vida rural na região de matas do Rio Grande do Sul (1889-1925)

Marcio Antonio Both da Silva

Defesa: 15/04/2009 – Doutorado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (orientadora), Sonia Regina

de Mendonça (UFF), Paulo Afonso Zarth (UNIJUI), Giralda Seyferth (UFRJ), Moacir Gracindo Soares Palmeira (UFRJ)

A pesquisa objetiva compreender como se desenvolveram as relações entre grupos sociais na dinâmica de ocupação da região de matas – especificamente no território abrangido pelos municípios de Cruz Alta, Palmeira das Missões, Passo Fundo e Santo Ângelo – no Rio Grande do Sul, entre 1889 e 1925. O texto discute como se elaboraram algumas representações sobre tais grupos e o quanto elas estão relacionadas a sua atuação no povoamento. Nestes termos, a obra revisita a região, enfocando-a como espaço de luta pela terra, priorizando a análise das políticas governamentais de povoamento e administração das “terras devolutas”, bem como o complexo das relações sociais estabelecidas entre colonos, nacionais, negros e índios.

Vozes eclipsadas, memórias silenciadas: História social de operários cegos. Da euforia industrializante no Governo Kubitschek à recessão no Governo Figueiredo. Bahia, 1956-1983

José Jorge Andrade Damasceno

Defesa: 17/04/2009 – Doutorado

Banca: Ismênia de Lima Martins

(orientadora), Maurício Zeni (UEPA), Suely Gomes Costa (UFF), Mariléia Franco Marinho Inoue (UFRJ), Cezar Teixeira Honorato (UFF)

Esta tese pretende testar a hipótese de que a política de inserção dos cegos e o seu posterior abandono – que se dão no período 1956-1983 – podem ser uma chave importante para a compreensão de valores e referências da sociedade brasileira a respeito da cidadania, de seus direitos, que, ao excluir o cego da sociedade, pode estar falando muito mais de si mesma do que de um grupo portador de uma deficiência especificada.

O Conde de Castelo Melhor: valimento e razões de Estado no Portugal seiscentista (1640-1667)

Vinicius Orlando de Carvalho Dantas

Defesa: 24/04/2009 – Mestrado

Banca: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (orientador), Ricardo de Oliveira (UFRRJ), Jacqueline Hermann (UFRJ)

Este trabalho estuda o valimento do 3º. Conde de Castelo Melhor, no Portugal de Afonso VI (1662-1667), a partir da dinâmica de interesses entre o rei e seu valido. A prática do vali-

mento no Portugal restaurado figurava como uma solução institucional compensatória para ambas as partes. Para o rei, o auxílio de um válido numa conjuntura de conflitos na corte e de guerra peninsular parece ter tido muitos significados: a possibilidade de através de seu favorito garantir seu direito ao governo, eliminando as facções políticas que resistiam ao seu reinado. Já para Castelo Melhor a posição de favorito do rei parecia ser a consolidação de um longo percurso de mobilidade social. Como filho de João Rodrigues de Vasconcelos – um dos mais destacados nobres da Restauração – poderia consolidar a trajetória de mobilidade social de sua casa e o legado de seu pai.

A “Real Junta do Commercio, Agricultura, Fábricas e Navegação deste Estado do Brazil e Seus Domínios Ultramarinos”: Um Tribunal de Antigo Regime na Corte de Dom João (1808-1821)

Walter de Mattos Lopes

Defesa: 24/04/2009 – Mestrado

Banca: Carlos Gabriel Guimarães (orientador), Antonio Carlos Jucá de Sampaio (UFRJ), Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (UFF)

Criado por Alvará Régio de 23 de Agosto de 1808, o tribunal da “Real Junta do Commercio, Agricultura,

Fábricas e Navegação deste Estado do Brazil e Seus Domínios Ultramarinos” manifestou importância singular na resolução de conflitos jurisdicionais no interior no “sistema luso-brasileiro”. Assentando nas cadeiras de deputados magistrados de carreira e poderosos homens de negócios, que encontravam no tribunal um importante espaço para a defesa de seus interesses, o estudo da referida instituição ilumina a compreensão das continuidades institucionais durante a transição do Brasil colonial para o Império e lança luz sobre o processo de construção do Estado português no Rio de Janeiro e formação de uma “unidade nacional” luso-brasileira ao longo da administração joanina.

Poder e comércio: a Associação Comercial e Industrial de Guarapuava (1955-1970)

Marcos Aurélio Machado Fernandes

Defesa: 08/05/2009 – Doutorado

Banca: Theo Lobarinhas Pinciro (orientador), Mônica de Souza Nunes Martins (UFRRJ), Hélvio Alexandre Mariano (UNESP), Alberto Di Sabbato (UFF), Cezar Teixeira Honorato (UFF)

A pretensão do trabalho de tese consiste na elaboração de um diálogo acerca do poder local, analisando a

ação política do empresariado organizado a partir de sua entidade de classe. Como epicentro da pesquisa, foram consideradas as relações entre a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Guarapuava (ACIG) e a da Câmara Municipal, no período de 1955 a 1970. A pesquisa submeteu registros de atas a um elenco de categorias de análise conceitual, identificando os elementos que se tornaram estáveis e permanentes pelas repercussões que essas relações trouxeram a cidade, levando em consideração que toda escolha é arbitrária diante da infinitude do real.

História, Memória e Deserto: Os soldados Brasileiros no Batalhão de Suez (1957-1967)

Manoel Ricardo Arraes Filho

Defesa: 11/05/2009 – Doutorado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ), Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ), Samantha Viz Quadrat (UFF), Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Esus (UFF)

Este trabalho faz uma análise sobre a primeira Força de Paz da ONU, enviada para a região do Oriente Médio, compondo a UNEF (*United Nations Emergency Force*). Deste

modo, o Exército brasileiro enviou ao Egito um Batalhão de Infantaria com efetivo acumulado de aproximadamente 6.300 homens (de janeiro de 1957 a julho de 1967), denominado de “Batalhão de Suez”, integrando a Força de Emergência das Nações Unidas I (FENU I), organizada com a finalidade de separar forças egípcias e israelenses. Neste estudo, o interesse consiste em reconhecer as impressões daqueles “homens de paz”, em um mundo de ódio secular e de identidades extremamente diferentes; e descobrir suas visões acerca do conflito, sobre a vida cotidiana do povo e da cultura de egípcios, palestinos e israelenses; enfim, resgatar a memória e a história da participação dos militares brasileiros.

Cabo das tormentas e vagas da modernidade: uma história da Companhia Nacional de Álcalis e de seus trabalhadores em Cabo Frio e Arraial do Cabo (1943-1964)

Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Defesa: 14/05/2009 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Renato Luis do Couto Neto e Lemos (UFRJ), Paulo Roberto Ribeiro Fontes (FGV), Geraldo de Beauclair Mendes de Oliveira (UFF), Sonia Regina de Mendonça (UFF)

A Companhia Nacional de Álcalis, em Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, foi uma empresa estatal fundada por Getúlio Vargas, em 1943, que, no entanto, começaria a produzir somente em 1960, depois de inaugurada, sua primeira fase, por Juscelino Kubitschek. Contudo, sofrendo as consequências da forte concorrência do produto importado, controlado por trustes e cartéis, principalmente aqueles associados à indústria vidreira nacional, a Álcalis passaria por inúmeros percalços que quase a levaram à insolvência. Durante quatro anos, de 1960 a 1964, foram os trabalhadores associados aos setores nacionalistas da sociedade civil, como partidos, sindicatos e entidades estudantis, que garantiriam a sobrevivência da CNA, em lutas não somente de caráter trabalhista, mas também por lutas políticas incessantes. Este trabalho busca compreender a trajetória dessa empresa, sem desconsiderar, entretanto, sua situação na atual conjuntura.

Cada qual no seu lugar: A constituição do espaço rural na cidade do Rio de Janeiro, 1890 – 1940

Leonardo Soares dos Santos
Defesa: 20/05/2009 – Doutorado
Banca: Mario Grynszpan (orien-

tador), John Cunha Comerford (UFRRJ), Norberto Osvaldo Ferreras (UFF), Fania Fridman (UFRJ), Ilmar Rohloff de Mattos (PUC/RJ)

Este trabalho trata sobre a formação da zona rural da cidade do Rio de Janeiro, durante os anos de 1890 e 1940. No primeiro momento eu analiso a situação da evolução urbana no Rio nos últimos anos do século XIX. Depois, a atenção se fixa sobre o processo histórico de divisão administrativa de todo o espaço da cidade, observando a relação entre os usos urbano e rural. No terceiro capítulo, eu estudo a formação da zona suburbana e as consequências em relação à diferenciação entre subúrbio e zona rural. Ao fim, eu reconstruo o percurso da concepção e efetivação do projeto de “Cinturão Agrícola”, que teria o objetivo de fornecer os produtos agrícolas para a população carioca.

Terremoto em Lisboa, Tremor na Bahia: Um protesto contra o donativo para a Reconstrução de Lisboa (1755-1757)

Carolina Chaves Ferro
Defesa: 22/05/2009 – Mestrado
Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (orientador), Francisco José Calazans Falcon (UNIVERSO), Carlos Gabriel Guimarães (UFF)

Grande parte da historiografia sobre Portugal e seus domínios ultramarinos na época Moderna entende que o Terremoto de Lisboa fôra um importante marco para que o Secretário de Governo do Rei D. José I na época, Sebastião José de Carvalho e Melo, depois Conde de Oeiras e mais tardiamente Marquês de Pombal, aplicasse as práticas governativas consideradas necessárias para a modernização da Coroa Portuguesa. Enquanto as preocupações se voltavam para as questões da administração e das finanças de Portugal, as implicações imediatas do Terremoto na sociedade da América ficaram à margem na historiografia. Este trabalho pretende preencher algumas questões que demonstram a lealdade dos colonos ao Rei, mas ao mesmo tempo sua preocupação em enriquecer e tirar o máximo proveito econômico desse território. Sendo assim, o estudo se concentra na análise de um abaixo-assinado, organizado pelos Homens de Negócio da Bahia da segunda metade do século XVIII, contra o Donativo para a Reconstrução de Lisboa, um novo tributo criado a pedido do Rei, mas que tem caráter obrigatório naquela sociedade.

“Bardos da Canalha, Quaresma de Desalentos”. Produção Literária de Trabalhadores em Fortaleza na Primeira República

Gleudson Passos Cardoso

Defesa: 22/05/2009 – Doutorado

Banca: Fernando Antonio Faria (orientador), Maria Emília da Costa Prado (UERJ), Lucia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ), Laura Antunes Maciel (UFF), André Luiz Vieira de Campos (UERJ/UFF)

Como ocorreu em outras capitais brasileiras, a implantação da República fez surgir diferentes posturas no circuito letrado da cidade de Fortaleza. Tendo em vista o jogo político que restabeleceu a velha estrutura de poder em favor das oligarquias locais, contrapondo-se a boa parte dos intelectuais que foram absorvidos pela imprensa facciosa, burocracia ou pelos partidos políticos emergentes naquele momento, outros agentes letrados perceberam diferentemente aquela situação e denunciaram essa trama através dos seus textos literários. Em jornais operários, brochuras, livros, panfletos e outras fontes históricas foram testemunhadas as experiências em comum dos seus autores. A partir da análise destes documentos

históricos, a problemática de estudo se preocupou em entender as leituras sociais e percepções diferenciadas daquele olhar arrivista em torno do novo regime, a eleger o campo literário como espaço possível de debate, uma vez que, naquela ocasião, foram comprometidos os canais de discussão nos pleitos eleitorais, esfera partidária e o exercício dos direitos políticos, civis e sociais.

Anarquismo, Sindicatos e Revolução no Brasil (1906-1936)

Tiago Bernardon de Oliveira

Defesa: 25/05/2009 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Silvia Regina Ferraz Petersen (UFRGS), Cláudio Henrique de Moraes Batalha (UNICAMP), Alexandre Fortes (UFRRJ), Norberto Osvaldo Ferreras (UFF)

Entre os anos de 1906 e 1936, particularmente, o movimento e as idéias anarquistas contribuíram para o desenvolvimento da identidade e consciência da classe trabalhadora no Brasil. Assim, a presente tese versa sobre a trajetória do movimento anarquista em sua relação com o movimento operário brasileiro, sobretudo nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e do antigo Distrito Federal. Procura-se apresentar as estratégias,

concepções e avaliações desenvolvidas pelos militantes libertários quanto às possibilidades de se fazer eclodir no Brasil um processo revolucionário que permitisse a concretização de seu ideal.

Da Guanabara ao Sena: relatos e cartas sobre a França Antártica nas guerras de religião

Luiz Fabiano de Freitas Tavares

Defesa: 25/05/2009 – Mestrado

Banca: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (orientador), Catarina Costa d'Amaral (PUC/RJ), Paulo Knauss de Mendonça (UFF)

O objetivo do presente trabalho é analisar o enraizamento da controvérsia sobre a França Antártica no contexto político francês contemporâneo, buscando compreender suas relações com as diversas redes de aliança, bem como com as diferentes concepções políticas coevas. Assim sendo, serão examinados sob essa perspectiva os discursos articulados no quadro dessa disputa, com especial atenção para as modalidades de emprego da retórica. A pesquisa também se dedicará a estudar os discursos articulados pela documentação epistolar sobre o tema, analisando a inserção das questões políticas no universo das relações particulares, em oposição às relações

públicas estabelecidas pela dinâmica da documentação impressa.

O Dito e o Feito. Heróis exemplares nos relatos de guerra na Restauração pernambucana (1630-1654)

Jorge Luiz de Miranda Leite

Defesa: 25/05/2009 – Mestrado

Banca: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro (orientador), Carlos Ziller Camenietzki (UFRJ), Ronald José Raminelli (UFF)

Nos relatos de batalhas presentes nos folhetos, produzidos no período da ocupação neerlandesa no nordeste da América lusitana (1630-1654), era recorrente o destaque de algumas virtudes basilares daquele tempo. Neles abstrai-se um estigma de divulgação, propaganda pessoal e/ou institucional, além de modelos exemplares de conduta que, muitas vezes, pareciam propor um ideal de comportamento resolutamente heróico. Por outro lado, o protagonismo em uma dessas publicações sobre feitos militares, ou mesmo a descrição de grandes realizações como coadjuvante, podia elevar indivíduos a um patamar especial. O heroísmo e as virtudes destacadas em situações limites, divulgadas com alguma abrangência, poderiam produzir um reconhecimento de relevante significado naquela sociedade

da Época Moderna. O foco deste trabalho é perceber como tal imagem veiculada seria importante para assessorar o alcance de uma distinção social naquele tempo por meio das mercês régias.

O verdadeiro Mandrake: Rubem Fonseca e sua onipresença invisível (1962-1989)

Aline Andrade Pereira

Defesa: 28/05/2009 – Doutorado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Denise Rollemberg Cruz (UFF), Luis Alberto Nogueira Alves (UFRJ), Vera Lúcia Follain de Figueiredo (PUC/RJ), Margarida de Souza Neves (PUC/RJ)

A pesquisa tem por objetivo investigar a atuação política do escritor Rubem Fonseca em paralelo a sua trajetória literária. Pretendemos estabelecer de que forma podemos ver na literatura de Fonseca traços de suas relações políticas. O período analisado estende-se de 1963 a 1989. Nossa hipótese é a de que o escritor se insere no campo literário a partir de estratégias de legitimação oriundas de sua atuação no campo político. Como um “intelectual orgânico” irá reafirmar projetos ideológicos de sua classe e contradizer outros.

Leitura, encantamento e rebelião. O Islã Negro do Brasil do Século XIX

Priscilla Leal Mello

Defesa: 29/05/2009 – Doutorado

Banca: Mariza de Carvalho Soares (orientadora), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF), Martha Campos Abreu (UFF), Keila Grinberg (UNIRIO), Marina de Mello e Souza (USP)

A proposta deste trabalho é refletir sobre a Rebelião Malê de 1835 a partir das redes de escrita e leitura em ambiente muçulmano no Império do Brasil. Percorremos, para tanto, a antessala do levante, procurando nas madrassas improvisadas localizadas nos arredores de Salvador e do Recôncavo o que chamamos de inteligência rebelde. Seguindo os indícios deixados pelas autoridades, bem como analisando os escritos árabes encontrados com os rebelados, identificamos a importância da participação haussá na rebelião, propondo a tese de que a inteligência do levante também foi haussá. Ao mesmo tempo, percorremos os cotidianos malês em outras províncias, como Alagoas e Rio de Janeiro.

As milícias d'El Rey: Tropas militares e poder no Ceará Setecentista

José Eudes Arrais Barroso Gomes

Defesa: 29/05/2009 – Mestrado

Banca: Maria Fernanda Baptista Bicalho (orientadora), Pedro Luís Puntoni (USP), Ronald José Raminelli (UFF)

Este estudo procura discutir a estreita relação entre o “serviço das armas” e a manutenção de poderes locais no império ultramarino português na modernidade. Inicialmente, busca traçar um panorama geral das forças bélicas no reino de Portugal e em seu império ultramarino, apontando para a sua grande heterogeneidade organizacional e social. Em seguida, analisa mais especificamente o papel das armas na conquista e colonização da capitania do Ceará ao longo do século XVIII, apontando a grande importância do “serviço das armas” na formação e manutenção de elites locais.

Os Oito Batutas: Uma orquestra melhor que a encomenda. História e Música Brasileira nos anos 1920

Luiza Mara Braga Martins

Defesa: 05/06/2009 – Doutorado

Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Maria Clementina Pereira Cunha (UNICAMP), Orlando de Barros (UERJ), Rachel Soihet

(UFF), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF)

Esta tese visa estudar um conjunto musical carioca, os Oito Batutas, que, liderados por Pixinguinha e Donga, obtiveram grande sucesso entre 1919 e 1923, como um conjunto de choro. A partir daí, e até 1931, apresentaram-se como Jazzband Os Batutas, acrescentando o jazz a suas apresentações. Levaram a música popular que se fazia no Brasil de então, como samba, choro, nordestinos, maxixes, polcas e tangos, a vários estados brasileiros, à França e à Argentina. Sofreram ataques racistas de alas da imprensa, pois alguns integrantes eram afro-brasileiros. Apareceram como símbolos da música popular que se fazia então no Brasil, num momento marcado por discussões em torno da questão nacional.

Cidade ‘vermelha’ do aço: Greves, controle operário e poder popular em Volta Redonda (1988-1989)

Marcos Aurelio Ramalho Gandra

Defesa: 09/06/2009 – Mestrado

Banca: Marcelo Badaró Mattos (orientador), Edson Teixeira da Silva Júnior (UNIFOA), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF)

A Companhia Siderúrgica Nacional foi fruto de um grande empreendimento estatal brasileiro, cujo financiamento (estadunidense) se deu no contexto da II Guerra Mundial. O gigantismo da unidade industrial implantada e a necessidade de fixação de mão-de-obra para a construção e operação da Usina Presidente Vargas exigiram a construção de uma cidade, Volta Redonda. A mão-de-obra de primeira geração e origem rural era gerida de forma militarizada e militarizante, ficando exposta à ideologia do populismo getulista do “Estado pai dos pobres” através da “CSN-mãe”, o que ocultava o caráter de classe da exploração sofrida. Apesar do controle da empresa, o sindicalismo que se desenvolveu no pré-64, apesar dos vínculos com o populismo, ancorava-se na luta pela implantação dos direitos conquistados na CLT e teve dramática passagem quando da implantação da ditadura civil-militar em 1964. O modelo de sindicato da ditadura fragilizou o movimento sindical da cidade, mas, acompanhando o processo de crise do regime ditatorial e de abertura política, organizou-se também em Volta Redonda a Oposição Sindical Metalúrgica, que guarda semelhança com o processo conhecido como “Novo Sindicalismo”.

Negócios de mineiros e cariocas: família, estratégias e redes mercantis no caso Gervásio Pereira Alvim (1850-1880)

Paula Chaves Teixeira

Defesa: 09/06/2009 – Mestrado

Banca: Sheila Siqueira de Castro Faria (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), João Luis Ribeiro Fragoso (UFRJ)

Esta investigação procurou estudar as relações mercantis entre a província de Minas Gerais e o Rio de Janeiro, dando ênfase para o processo de formação de uma rede de negócios que ligou a comarca do Rio das Mortes à capital do Império. Para tanto, recorremos ao caso do fazendeiro mineiro Gervásio Pereira Alvim e seus contatos firmados na praça carioca e em outras praças da província de Minas Gerais, na segunda metade do século XIX. A partir da documentação privada do fazendeiro, composta, em sua maioria, por correspondência, foi possível analisar o universo de práticas sociais que interferiam na dinâmica da atividade comercial, bem como o papel da família como principal

instrumento de inserção de sujeitos nas redes de negócios entre praças distantes.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA E BRASILIENSE: trajetórias editoriais, empresários e militância política

Andrea Lemos Xavier Galucio

Defesa: 29/06/2009 – Doutorado

Banca: Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes (orientadora), Lia Calabre de Azevedo (FCRB), Sandra Lucia Amaral de Assis Reimão (UMESP), Marcelo Badaró Mattos (UFF), Sonia Regina de Mendonça (UFF)

Este trabalho analisa o papel das editoras Civilização Brasileira e Brasiliense ao longo de suas trajetórias, destacando o compromisso político de suas publicações, assim como o desempenho empresarial de seus editores e suas ações políticas. Para tanto, analisa a consolidação do campo editorial brasileiro, enfatizando a atuação empresarial e a militância política dos editores.